

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO TRATAMENTO DO ALZHEIMER

ELAINE MARQUES SAMPAIO COSTA *
JAY WAGNER LIMA SIQUEIRA SILVA *
KAREM LAYANE SÁTIRO BARBOSA BRITO *
MATHEUS ALBUQUERQUE DE RESENDE ROCHA *
NARA MICHELLE MOURA SOARES (CREF: 1.090-G/SE)*

*Universidade Tiradentes, Aracaju, Sergipe, Brasil.
e-mail : ems_nani@hotmail.com

Palavras-chave: Alzheimer. Tratamento. Benefícios.

INTRODUÇÃO: Segundo a Associação Brasileira de Alzheimer, ABRAZ. A doença de Alzheimer é uma enfermidade incurável que se agrava ao longo do tempo, mas pode e deve ser tratada.

OBJETIVOS: Conhecer e refletir com bases em referencial teórico sobre os benefícios que a educação física traz para o tratamento do Alzheimer. **METODOLOGIA:** O presente estudo consiste de pesquisa bibliográfica científica e análise de informações no acervo bibliográfico da Unit, mais buscas no Scielo, foram encontrados três artigos e utilizado um, com as palavras-chave: "Tratamento"; "Alzheimer", "Benefícios" e "Educação Física". **RESULTADOS:** A doença de Alzheimer é a mais frequente forma de demência entre idosos. É caracterizada por um progressivo e é irreversível declínio de certas funções intelectuais: memória, orientação no tempo e no espaço, pensamento abstrato, aprendizado, incapacidade de realizar cálculos simples, distúrbios de linguagem, da comunicação e da capacidade de realizar as tarefas cotidianas. Conforme Manidi (2000), a atividade física deve estimular o paciente, trazendo benefícios no sentido de: facilitar a descoberta do esquema corporal; preservar as capacidades funcionais remanescentes durante máximo de tempo possível; melhorar o aspecto moral e a confiança; ajuda a manter certa qualidade de vida. Segundo Manidi (2001), o exercício físico é salutar a todos os indivíduos, porém é uma atividade especialmente indicada para os pacientes com demência. Os exercícios devem ser realizados diariamente em período de 15 minutos e, se possível duas vezes ao dia. **CONCLUSÃO:** Pode-se perceber através da revisão literária que atividades que trabalham o esquema corporal, alongamento, musculação, locomoção e até mesmo atividades da vida diária, podem auxiliar o processo de tratamento para essa doença. Cabe ressaltar que toda atividade física deve respeitar as condições clínicas e físicas de cada aluno, dessa forma ela só tem a acrescentar, tornando-se uma grande aliada no tratamento da doença de Alzheimer.

REFERÊNCIAS:

- ABRAZ – Associação Brasileira de Alzheimer – Alzheimer. [Informativo on line], 2000. Disponível em: <http://www.coderp.com.br/ssauade/Doeças/Alzheimer/I16ABRAz.htm> (17.03.03).
- COELHO FGM, SANTOS-GALDUROZ RF, GOBBI S, STELLA F. Atividade física sistematizada e desempenho cognitivo em idosos com demência de Alzheimer: uma revisão sistematizada. Rev. Bras Psiquiatr, 2009; 31(2):163-70.
- MANIDI, Marie-José; RENEE, Eve Levie (Trad). Atividade física para adultos com mais de cinquenta anos: quadros clínicos e programas de exercício. São Paulo: Manole, 2001 235p.
- MATSUDO SM, MATSUDO VKR, BARROS NETO TL. Atividade física e envelhecimento: aspectos epidemiológicos. Rev Bras Med do Esporte, 2001; 7(1):2-13.
- MATUSDO SM, MATSUDO VKR. Prescrição e benefícios da atividade física na terceira idade. Revista Brasileira de Ciência e Movimento, 1992; 5(4); 19-30